

Guilherme Arantes, Gaivotas

Gosto
Quando o vento bate no meu rosto
Liberdade assim
Um simples gesto de carinho
Gosto
Como o sol se espalha em nossos corpos
Um vero nos tr´s;picos
quente o nosso ninho
Gaivotas pelo cu
Tesouros que a gente cria
Gaivotas pelo cu
Soltas no tempo
Sonhos que eu tenho
E no abro mo
Tesouros da gente
Gosto quando o vento bate no meu rosto
Liberdade simples
O vero quente
Haja peixe pra todos os sonhos
Do mundo
Cu e mar
Nosso lar o mundo
Com luz solar
Sem bssola
Pelo mundo